

## ENSINO MÉDIO E FILOSOFIA POLÍTICA: COMO CONFIGURAR O ENSINO DE FILOSOFIA POLÍTICA PARA CONDUZIR A UMA FORMAÇÃO CIDADÃ

Pedro Wilson Nogueira Porto<sup>119</sup>

**Resumo:** O ensino da Filosofia é concebido como uma iniciativa que visa proporcionar aos estudantes uma aprendizagem que contribuirá significativamente para o processo de construção de conhecimento por meio da crítica e da reflexão filosófica. Ensinar Filosofia equivale a ensinar a pensar, refletir e questionar, sejam eles aspectos da realidade, ações ou fatos. O questionamento desempenha um papel central nesse processo, pois aponta para a possibilidade de esclarecimento, o que, por sua vez, amplia nossa consciência acerca de nosso valor como seres humanos. Na filosofia, existe uma extensa corrente de estudos que, ao longo do tempo, tem se dedicado à observação dos seres humanos e suas relações sociais. Esse campo de investigação analisa a forma como as pessoas se organizam em sociedade e o interesse que demonstram em relação à gestão dos bens considerados públicos. Essas relações têm suas raízes em ambientes como praças, onde vendedores, proprietários de terras e outros membros da aristocracia inicialmente se reuniam para comércio e compartilhamento de experiências. Essa área de estudo da filosofia corresponde à Filosofia Política, que abriga uma extensa lista de pensadores que se empenharam em dar diferentes significados a essa relação entre indivíduos na sociedade, estabelecendo novos objetivos e interesses. Dentre esses filósofos notáveis, destacam-se Sócrates, Aristóteles, Platão, Cícero e Maquiavel, que desempenharam papéis fundamentais na construção dessa área. Nesse momento, o papel do professor de Filosofia se torna ainda mais proeminente. Ao apresentar os elementos, pensamentos e indagações desses ilustres pensadores, o professor capacita o aluno a trilhar seu próprio caminho intelectual. Isso envolve a promoção de uma maneira de pensar crítica e o entendimento dos critérios e consequências que podem ser derivados desse pensamento. O ensino da Filosofia Política é essencial para mostrar aos alunos a capacidade que cada um possui como cidadão, isto é, como indivíduos que vivem na comunidade e desempenham um papel ativo em sua operação e desenvolvimento. O ensino de Filosofia no Brasil ao longo de sua história tem passado por uma

---

<sup>119</sup> Licenciado em História pela Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP), da qual é especialista em Ciências Políticas pela mesma instituição. É mestrando do PROF-FILO pelo Instituto Federal do Sertão Pernambucano (IFSERTAO). É celetista na Cooperativa Educacional de Goiana (CEG), da qual é professor titular. E-mail: [pedro.porto@aluno.ifsertao-pe.edu.br](mailto:pedro.porto@aluno.ifsertao-pe.edu.br)

série de mudanças e desafios na busca de estabelecer um programa educacional de forma organizada e sistemática. Foi excluído, como ocorreu em 1971, e posteriormente reintegrado como disciplina obrigatória na grade curricular a partir de 2006. Portanto, é notável observar como os documentos oficiais (publicados entre 2006 e 2022) refletem o apoio à implementação desse ensino, ao mesmo tempo em que é igualmente crucial entender como esse ensino é efetivamente realizado na prática. Através desse diagnóstico abrangente, esta comunicação propõe uma abordagem que visa refletir o ensino da Filosofia, especialmente no que diz respeito à Filosofia Política. O objetivo é refletir e apresentar maneiras mais eficazes de incorporar no currículo escolar esse componente vital para o estudo dessa disciplina tão enriquecedora.

**Palavras-chave:** Ensino médio; Filosofia; Filosofia Política.